

A VERDADE

DIRECTOR: Artur Roriz Pereira

EDITOR: Virgílio A. Cardoso

Red. e Adm. — Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão
Tipografia de Rogério Calaz

BARCELLOS

Propriedade da Empresa A Verdade

Semanario Republicano

ANO I

Quinta-feira, 27 de Julho de 1922

N.º 18

Politica Republicana

A Republica é um regimen de ordem e de alta elevação moral, é um sistema politico que assenta em principios que são a base das grandes democracias, e o sagrado pedestal do mais soberbo monumento das ideias populares.

Perfeitamente amoldada ao espirito da epoca e inteiramente consubstanciada com as tendencias sociais do nosso tempo, vai firmando a sua personalidade politica, embora por vezes, contrariada por actos incongruentes, como o da viciação do recenseamento eleitoral de Barcellos, a perseguição ao clero do concelho, nas arrematações dos passaes, a falta do cumprimento do contracto da Empresa da luz electrica, e a forma suspeita e indecorosa mesmo, como foi organizada a Comissão de inquerito ao recenseamento eleitoral.

Mas apesar disso, está tão altamente colocada a sua concepção doutrinar que jamais pode ser atingida na sua essencia, pelo errado criterio e pela pessima orientação de muitos dos seus adeptos, que lhe vieram prestar concurso e auxilio, com a duvidosa e viciosa bagagem que traziam do regimen de posto.

A Republica é hoje uma realidade incontestavel e a limpida pureza das suas ideias sublimes, tem penetrado vivamente a alma sentimental dos portuguezes, impressionando o espirito popular a ponto de lhe render as mais intimas e sentidas homenagens.

E ainda bem que os seus adversarios politicos sabem fazer justiça aos velhos republicanos, áqueles que durante o periodo da propaganda afirmaram as suas convicções, combatendo tenazmente a ideia monarchica, e é essa a nossa maior gloria, a mais viva satisfação do nosso espirito.

Porque, efectivamente, os desmandos praticados, os excessos de cegueira criminosa e doentia obsessão, que tem sido cometidos pelos modernos republicanos, antigos caciques monarchicos que não querendo perder as suas clientelas, fazem incidir a sua acção, não num sentido de renovação de costumes e remodelação de processos politicos, coadjuvando assim a obra sincera e sentimentalista dos verdadeiros republicanos, mas sim exercendo as suas represalias e vinganças sobre os adversarios que no regimen de posto os guerrearam.

E por isso mesmo que muitos dos actos de caracter politico praticados, na nossa terra, por certos republicanos novos, não tem o fim apresentado á primeira vista, da calorosa defesa das instituições, pois que, friamente e fundamentalmente analisados, são a exacta expressão do odio velho dos regeneradores contra os progressistas.

Dentro da Republica cabem todos os portuguezes honestos que sentindo um grande amor pela Patria, reconheçam a necessidade de interferir na sua vida publica, ajudando o regimen a firmar-se e a solidificar-se, para que Portugal caminhe honrosamente na grande missão historica que ainda tem a cumprir, recentemente iniciada na heroica e brilhante attitude do nosso glorioso exercito, no grande conflicto da Europa, e na scientifica e arrojada viagem aerea ao Brazil.

Estamos certos que muitos portuguezes, indiferen-

tes e até antigos monarchicos não teriam duvida em se alistar na Republica, filiando-se em qualquer dos seus partidos desde que os seus dirigentes locais sejam homens honestos, de passado historico, de caracter moral e que tenham pelos principios o mais absoluto respeito, exigindo sempre o rigoroso cumprimento do programa republicano.

A Republica não é culpada, nem pode ser responsabilizada pelos erros que muitos dos seus modernos servidores praticam, n'um estreito e vicioso sectarismo politico, para servir os seus apaniguados, como se o regimen lhes estivesse hipotecado.

Quem não tem principios, e quem passa por cima da Republica, para conseguir os seus fins, calcando as doutrinas que diz professar e a propria dignidade individual, não será nunca um verdadeiro republicano.

O que é necessario é congregar elementos dispersos que conscienciosamente, lealmente e patrioticamente se acoerquem dos autenticos republicanos para servir a Republica e dar batalha completa, leal e decidida não a outros republicanos, mas aos erros, ás patifarias, ás monstruosidades que alguns deles cometem, servindo-se da força, da ameaça e de baixos expedientes como se fossem os detentores do regimen e os seus unicos defensores.

Isto é que é preciso, porque republicano não é só quem o diz, mas é mais quem o prova nos seus actos e nas suas attitudes, amando muito a Republica, e "querendo ás ideias com um amor inteligente," como no Jardin d'Epicure, Anatole France, profundamente preconisa.

Uma Estrela

Do meu amigo Abilio Sobral

Aza da morte!
Aza de horror!
Aza agoirenta!

Estrela assim
Não é dos pais;
Tem de brilhar!

Buscas meu norte,
Aza pavor
Aza nojenta?

E a morte cega,
Em desalinho,
Mão que não erra,

Aza gelada,
Arripiante,
Não me tortures!

Sinistra pega
No Abilinho,
Leva-o da terra!

Vai de longada,
Passa adiante,
Não me procures!

E lá no azul,
Logo á noiteinha,
Nive sem par,

Um querubim,
Um astro mais
Vou a levar;

Muito tiful,
Uma estrelinha,
Anda a brilhar!

ANTONIO CARDOSO

Da minha layra...

Página íntima

Três anos se sumiram já para sempre na voragem do passado, depois que mutuamente nos dissémos o adeus da despedida, ao terminar das nossas lides escolares... Liais e dedicados que éramos, a previsão das saúda-

des futuras embargava-nos então em certo modo a manifestação de tantos sentimentos afectivos, de tantas recordações fugitivas, que a nuviavam o céu do nosso espirito. Que saúdade infunda eu andava já desse passado que nos fala agora num doce vibrar de recordações! Aquellas lutas da nossa

mente, suavizadas por tão gratos episódios e por vezes matizadas de tão suaves lenitivos, como eu tanto as recordo agora, três anos volvidos depois que nos separámos delas, adeus dizendo a esse tempo que não voltará mais!

Que saudades, sobretudo, eu sinto adejar em torno destas lembranças, ao recordar aquele quintalzinho onde, por entre o arfar das flores nasceram inclinações espontâneas que, num mutuo desabrochar de afectos, tiveram por testemunha a mais dedicada, a mais lial das amigas!

Eu sinto a brisa suave daquelas manhãs de Junho, nesta luz do entardecer, coada pelas janelas do meu pobre gabinete de trabalho; eu tenho, nesta doce claridade do poente, a impressão do crepúsculo vespertino, o poético enviado da noite próxima, que nos fazia recolher a casa, para concluir a tarefa daquele dia!

Depois, por vezes, é uma aluvião de condiscípulas que, atraídas pela nossa boa vontade, mais talvez que pela nossa modesta sabedoria, se agrupa em torno de nós, à vida de assistir às «repetições»...

E então, ora me vejo arvorado em «mestre», destilando para ali teoremas de geometria sem fim, ora tomo a humilde atitude de «discipulo»... pelo doce prazer de ouvir—duns lábios em que sentia já vibrar um affecto nascente e esperançoso—as «repetições» de geografia...

É como prelúdio desse affecto, que desabrochou e floresceu, eis em acção a «escola do elogio mútuo», por vezes asperamente verberada pela critica mordaz de quem via só com os olhos benévolos da amizade aquela maneira graciosa de comunicar sentimento a transbordar do coração sensível, a pouco e pouco atraídos pelo mais belo dos affectos...

A. C.

POLITICA RECONSTITUINTE

O glorioso Partido Reconstituente, a mais alta esperança da Republica, pela attitude elevadissima com que se tem conduzido e pela escolha esmerada dos seus filiados onde está a elite politica portugueza, tendo prestado um leal e franco concurso ao actual ministerio, viu-se obrigada, pela falta do cumprimento das bases essenciaes do «pacto dos partidos», a adquirir a sua completa liberdade politica, afim de iniciar a mais rigorosa fiscalisação aos actos do governo.

É um gesto que dignificando a Republica coloca o Partido Reconstituente, a que temos a honra de pertencer, na mais elevada attitude de

nobreza e de respeito pelos principios.

Debaixo desta patriotica e lealissima orientação o nosso Partido, tendo em vista a necessidade de se olhar a serio e com intelligencia a causa publica, exigindo para a Republica uma elevada politica nacional, resolveu expôr ao paiz e aos seus correligionarios as suas opiniões e doutrinas, sobre os mais importantes problemas a resolver:

O Grupo Parlamentar Reconstituente, de acordo com os Corpos dirigentes do partido, julgam dever expôr previamente ao paiz as suas opiniões e as suas doutrinas sobre o mais importante problema que vai ser debatido no Parlamento e o qual visa a criação e remodelação de impostos, segundo uma proposta concreta do governo, examinada pelas respectivas commissões.

O grupo parlamentar reconstituente aceita, em principio, o debate porque ha muito tempo vem preconizando a conveniencia inadmiavel de se procurar, resolutamente, satisfazer as despesas publicas normais e permanentes pelo produto das receitas derivadas de impostos, pondo-se termo ao recurso perigoso dos constantes aumentos da circulação fiduciaria e dos empréstimos a curto prazo, o que tem transformado, entre nós, a divida flutuante num regime chronico e patologico de consequencias economicas e financeiras funestas.

Os parlamentares reconstituintes, interpretando as ideias e os sentimentos dominantes no partido que representam, entendem, todavia, declarar que o governo tinha o direito de pôr, irredutivel, perante a Camara dos Deputados, somente uma questào: a de se votarem, sem delongas, os aumentos de receitas.

Neste ponto, conseguiu-se-lhe certamente a unanimidade da opinião republicana.

Mas o Governo deu à sua proposta, aliás imperfeita e discutivel sob todos os pontos de vista, o caracter dum documento quasi definitivo, em vez de a formular como mero elemento de estudo, susceptivel de todas as transformações que os principios de justiça e de equidade e a necessidade de oxiqubilidade pratica aconselhassem aos representantes da Nação, como eleitos do povo contribuinte. De sorte que deste facto imprudente resultou a falta de acordo nas commissões parlamentares, provocando anomalias singulares, como a de o trabalho da maioria da commissão de finanças ser revisto por outras commissões, exclusivamente no intuito de se manter intacta a proposta governamental nas suas bases essenciaes.

O grupo parlamentar reconstituente considera a proposta governamental uma miscelanea de textos confusos, que não obedecem a um plano de conjunto definido e logico, que não se inspiram em criterio scientifico e pratico, que accusam ausencia de espirito de coordenação, sendo, por isso, destinada a provocar os mais perigosos efeitos na vida economica do paiz e não menores, sob certos aspectos, na propria vida financeira do Estado: Entende o Grupo que o periodo dos expedientes fiscaes já passou: que o que convem estabelecer é um sistema de impos-

to solido e duravel, assente em bases estaveis e produtivas. Por isso, não tendo os votos necessarios para rejeitar na generalidade a mesma proposta, resolve deixar ao governo, a maioria parlamentar e ao partido que o apoia, a completa responsabilidade dos inconvenientes praticos que da sua conversão em lei poderão advir para a economia geral do paiz.

Os representantes do grupo parlamentar reconstituente nas commissões competentes abstiveram-se, por isso, de pugnar pelas suas doutrinas, assinando os relatorios com profundas restrições. Se assim procederam, foi porque esse grupo é do parecer:

1.º Que não é oportuno, nem necessario, por enquanto, criar novos impostos como a proposta governamental pretende com o imposto sobre o valor das transacções e o imposto pessoal de rendimento. O imposto sobre transacções tal como se projecta, é, na realidade, um imposto geral de consumo, possuindo todos os inconvenientes dos impostos indirectos, com tendencia caracterizada para serem inversamente proporcionais ás facultades do contribuinte, ferindo indistintamente os pobres e os ricos. Este imposto está desacreditado pelas experiencias em alguns paizes, no passado, e actualmente na França onde a reacção da opinião publica contra semelhante imposto se tem accentuado cada vez mais. O imposto sobre transacções é parecido com o imposto denominado «alcavala» que a Espanha, na meia idade, adoptou, o que, segundo regista a historia, foi um dos factores da decadencia desse paiz. Imposto de vida cara, como lhe chamam os economistas, o imposto sobre transacções, verdadeiro expediente fiscal, agravará a crise economica geral, agravará a crise dos preços e para o Tesouro do Estado trará resultados contra-productentes.

O imposto pessoal de rendimento como se propõe, é uma excessencia sem logica, adrede introduzida num sistema defeituoso de impostos. A criação de um imposto pessoal de rendimento, proposta isoladamente, denota um erro de visão fiscal. Os paizes que o haviam introduzido na sua legislação procuraram remediar os inconvenientes do sistema. E, assim, a França e a Italia só admitem hoje o imposto complementar, imposto global, ao lado de uma serie de impostos sobre rendimentos com caracter real, fragmentarios, nitidamente discriminados.

2.º Que, não se tendo realizado durante a Guerra Europeia a politica fiscal adequada as exigencias desse periodo excepcional, e tendo Portugal mantido, após o armistício até hoje, uma attitude inconveniente de inercia, o dever de qualquer governo, em colaboração com o parlamento, seria iniciar essa politica com decisào, metodo e logica. E assim devia, em primeiro lugar, en-cetar-se a reforma radical dos nossos impostos directos, remodelando-os de modo a suprimir-se em todos o sistema idiciario ou o dos sinais exteriores como meio da determinação directa; dando-se na fixação de tarifas ou taxas, preferencias ao sistema de quolidade, sobre o de repartição, e estabelecendo-se, em todos os impostos directos, a pro-

gressividade. Por estas e outras combinações, seriam actualizados os nossos impostos directos, aumentando-se-lhes a produtividade e democratizando-os.

Deste modo preparar-se-iam os fundamentos para uma reforma fiscal de mais largo e fiavel alcance, pela coexistencia de impostos cedulares reais incidindo sobre coisas, atingindo todas as categorias de rendimentos e de discriminando-os a dum imposto pessoal global e progressivo baseado sobre o conjunto das facultades do contribuinte com todas as suas consequencias praticas e a dedução do minimo de existencia e dos encargos de familia e o beneficio em favor dos pequenos rendimentos.

O grupo parlamentar reconstituente resolve mais defender as medidas que, sem violencias nem vexames inuteis, tendam a reprimir as fraudes, e julga muito oportuno e inadiavel pugnar pela reforma do contencioso das contribuições no sentido de se estabelecer nitidamente a separação entre a administração activa e a jurisdicção contenciosa.

Actualmente, o exame e a decisão sobre reclamações contenciosas dos contribuintes é entregue a organismos onde prevalece precisamente a vontade dos funcionarios superiores que dão instruções. Este sistema de legislação que é contrario ao principio moderno, dominante em direito administrativo, da separação de funções, conduz na pratica ao absurdo inadmissivel desses mesmos funcionarios serem juizes e partes na mesma causa.

O grupo parlamentar reconstituente exprime o desejo de que, no momento em que vão exigir-se dos contribuintes novos sacrificios, se lhes dêem garantias serias sob o ponto de vista de capacidade e de larga e nobre independencia para o conhecimento e julgamento das questões que os mesmos contribuintes suscitam contra as violencias da lei e abusos do Poder.

Diferença de tratamento

Quando ha tempos se deram graves complicações de caracter politico entre a Comissão Municipal do Partido Democratico local e alguns dos maiores influentes politicos do mesmo partido, mas que tinham acompanhado a dissidencia dominguista, por causa da Comissão ter indicado um administrador para este concelho, sem previa consulta aos parlamentares democraticos dissidentes, aos magnates politicos também dissidentes, consideraram-se ofendidos por isso.

Daqui resultaram serias dosintelligencias que até originaram um esboço de conflicto pessoal. Moveram-se então altas influencias para se chegar a um

acordo e terminarem essas dissensões, lavrando-se uma acta em que ficou estabelecido, segundo se diz, que, de futuro, todos os assumptos seriam resolvidos de comum acordo, como era logico e como era justos, tanto mais tendo a Comissão Municipal cedido em pontos bastante melindrosos.

Ora, sendo assim, como é que agora os mesmos parlamentares e magnates politicos, pediram a creação d'um Tribunal Criminal, n'esta comarca, para o qual não-de ser nomeados certos funcionarios, sem a Comissão Municipal ser ouvida nem consultada sobre um assunto de tão grande alcance para a politica democratica local?

Achamos extraordinaria essa differença de tratamento que revela, além de falta de criterio, uma ofensa á referida Comissão.

A não ser que os grandes magnates politicos locais, queiram provar que os principios nada valem, quando os votos dos caciques mandam, e que entre Republica e Monarquia só existe a differença do nome.

Francisco Torres

MEDICO

Avisa os seus clientes que mudou o consultorio para a R. D. Antonio Barroso, n.º 400, onde está instalado o do sr. Dr. Miguel Fonseca.

Pequenas notas

Regedor modelo

Parece estar provada e claramente demonstrada a convivencia do actual regedor de Chavão na passagem de cereas para fóra do concelho, a avaliar pela apprehensão ultimamente effectuada, que a propria Comissão de subsistencias a aprovou.

Não sabemos, depois disto, como ainda se mantem esse regedor no exercicio das suas funções.

É um acto immoral, improprio dum regimen republicano e que sobretudo vai de encontro ás categoricas afirmações do sr. administrador do concelho, feitas no dia da sua posse, e a quem nós fazemos a justiça de o julgar incapaz de esquecer disso.

Sem mais, fazemos vo-

tos, para que esse regedor seja imediatamente demittido, porque a Republica dispensa o serviço de taes patifes.

Officina Menino Deus

Mas porque é que se não decide antes o caso da venda do edificio onde esteve instalada esta Officina, em vez do sr. A. Soucasaux, seu director, andar em pugnas e polémicas jornalisticas que só servem para prejudicar esse estabelecimento de ensino e colocar em pessima situação moral algumas das comissões administrativas que por ali tem passado?

Não seria mesmo melhor indagar porque é que esse edificio foi só avaliado em 25 contos, quando se afirma que deve valer 50?

Ha quem diga que isso assim se fez para agradar a certo pretendente. Será verdade?

Vejá isso, sim sr. A. Soucasaux?

Os passaes

Mais uma vez a perseguição ao clero concelhio se evidenciou com a ordem de despejo aos passaes.

Foi um acto anti-politico, que revela mesquinhez de sentimentos, e pouco amor pelos principios.

E para maior deshonra, segundo se afirma, não se usou de igual criterio para com todos os parocos. E porque?

Ora essa: Porque os abades de Vila Cova, Abade do Neiva, etc. ao que se diz, promoveram certa votaçãozinha nas proximas eleições camararias.

Isto é simplesmente vergonhoso e indigno de verdadeiros republicanos.

Recenseamento

Mas afinal quem fez os còrtes? O que se apuraf? Os fantasmas sempre entraram de noite na Camara?

A comissão de inquerito continua a ser a mesma, sem autoridade moral no caso, para averiguar os assuntos em que se acha envolvida?

E o resultado do inquerito segue, efectivamente, para o Supremo Tribunal Administrativo, a fim de conservar este recenseamento em litigio e fazerem-se as eleições pelo recenseamento anterior?

Mas isso convirá? O melhor é estudar outras tra-

moias, porque essas já estão descobertas e são bem porcas!

Apprehensão

A apprehensão de milho feita ao regedor de Chavão, por ordem do sr. dr. Francisco Torres, a quem sabemos incapaz de transigir em coisas dessa natureza, vai ser agora levada para juizo, porque assim o quer uma antiga autoridade que depois de tentar por meigas palavrinhas subornar, ao que nos contaram, os empregados apprehensorés, oferecendo-lhe certa quantia, pela sua desistencia, deixa perceber umas amea-

ças para um futuro bem proximo.

A ser verdade o que se diz, francamente, não é bonito, nem fica bem. Os empregados é que foram dignos que depois de terem cumprido com as ordens recebidas se mantiveram no seu papel, pelo que são merecedores dos nossos maiores elogios.

Estamos certos mesmo, que postas as coisas a claro em juizo, o illustre presidente do nosso Tribunal, talvez a mais brilhante figura que por ali tem passado, fará inteira justiça, passando por cima das conveniencias dos politicos!

A nossa carteira

Comissão Municipal do P. R. P.

A Comissão Municipal do P. R. P. deste concelho tendo conhecimento, pela imprensa, de que foi viciado o recenseamento eleitoral vem, por este meio, declarar que nada tem com tão lamentavel facto e contra elle protesta energicamente.

Mais declara, que está convencida de em tal viciação não ter colaborado nenhum dos seus correligionarios; se, porém, o contrario se vier a provar, esta Comissão proporá ao Directorio do Partido a irradiação de todo e qualquer correligionario que em tão incorrecto acto se envolvesse, concorrendo de tal modo para o desprestigio do Partido e da Republica.

Barcelos, 21 de Julho de 1922

A Comissão.

Mui gostosamente publicamos esta declaração, não só pela consideração que nos merece a illustre Comissão Politica do P. R. P., mas tambem pela satisfação que sentimos em afirmar que é nossa convicção, estar essa comissão isenta de qualquer responsabilidade, na eliminosa viciação do recenseamento eleitoral.

Colegio Bom Jesus da Cruz

Neste importante estabelecimento de ensino, habilmente dirigido e criteriosamente orientado, inspirado sem metodos modernos e suficientemente esclarecidos, fizeram exame de 5.ª classe, de ensino primario geral, as meninas Isolete Calheiros, Zulmira Gonçalves e Hermínia Moreira, motivo porque lhe endereçamos os mais vivos cumprimentos, bem como a suas familias e illustradas professoras.

Donativos

O nosso patricio sr. Antonio Xavier da Costa Lima, ofereceu á Misericórdia, 20\$00; aos Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos, 5\$00 a cada um; a S. José, 5\$00; aos pobres do nosso colega «O Barcelense», 5\$00; ao Senhor da Cruz, 10\$00; ao Recolhimento, 5\$00; á Associação

H. Barcelinense, 5\$00; á Senhora do Terço, 5\$00; e ao Asylo d'Invalidos, 5\$00.

O seu gesto de benemerencia merece a nossa aprovação, especialmente na distribuição feita ás instituições de beneficencia da nossa vila.

Doentes

Ainda se encontram doentes as exm^{as} sr.^{as} D. Candida Velloso Araujo Novaes, D. Alice Carmoza Gonçalves e D. Noemia Valongo, e os srs. Julio Cesar de Lima e João Fernandes Correia, a quem desejamos rapidas melhoras.

Enlace

Muito brevemente deve realizar-se o casamento do sr. Olin do da Graça de Figueiredo Ramos, com a menina Izabel Ballester Crespo, subdita hespanhola.

Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia Lamela.

ANNUNCIOS

União Foot-Ball

Barcelense

Assembleia Geral

Para tratar de assuntos de maxima importancia para o club são convidados os srs. socios a reunirem em assembleia geral no proximo domingo 30 do corrente, pelas 15 horas, no Teatro Gil Vicente.

Esta assembleia funcionará com qualquer numero de socios que compareça.

Barcelos, 26 de Julho de 1922.

O presidente da Assembleia Geral
Joaquim José d'Araujo

JOÃO ESTEVES

COM

**ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA
BARCELOS**

Encarrega-se de trasladões de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completa com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.

Grande deposito de cordas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos. Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.

OPICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

DE

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero e a preços sem competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.

Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

CASA DE PASTO

DE

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

BARCELOS

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

MERCEARIA DIAS

DE

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhan, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoitos de Viana e Povoá, farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementes.

PADARIA MARIA ANTONIA

DE

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra a venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

DE

Ramos & C.^a, Limitada

Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

CASA DE PASTO

DE

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

Serviço esmerado e a preços modicos.

FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

DE—MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiras, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor forma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros a venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiras, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

J. SALORT Y C.^a EN LIQN.

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitola. Para tratar todas as quintas-feiras com SALORT & C. em Liq.—Fabrica de Serração—Barcelos